

Eleições 2017

Novos Conselheiros tomam posse - Compromisso com projeto de futuro para a Centrus

No dia 10 de março, em cerimônia no Banco Central, Sérgio Almeida de Souza Lima e Rodrigo Monteiro tomaram posse como membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal da Centrus, respectivamente, cargos para os quais foram eleitos pelos participantes nas últimas eleições.

Em sua fala, o Diretor Sidnei Marques, que representou a Diretoria Colegiada do Banco Central, enfatizou a seriedade e a competência com que a Fundação vem sendo conduzida, sempre com muita eficiência. Reconhecendo a qualidade dos eleitos, destacou o desafio que eles têm pela frente, particularmente num cenário em que os fundos de pensão têm forte papel na formação de poupança de longo prazo. “É importante que a Centrus explore alternativas que garantam a sua continuidade, ainda mais neste momento, em que se discutem temas relevantes para a Previdência”, disse.

Os novos conselheiros declararam seu propósito de somar esforços para a construção de um projeto de futuro para a Fundação e a importância de que todas as partes envolvidas tenham compromisso com a perenidade da Centrus.



Sérgio Lima, Túlio Maciel e Sidnei Marques.



Rodrigo Monteiro e Rodrigo Magalhães

Divulgado Edital das Eleições 2017-2

Foi divulgado, no dia 3 de abril, o Edital das Eleições 2017-2, destinado ao preenchimento de uma vaga de representante dos assistidos e respectivo suplente, no Conselho Deliberativo, em razão do término, em 14 de outubro próximo, do mandato do Conselheiro Walter Gomes de Oliveira.

Poderão candidatar-se assistidos do Plano Básico de Benefícios - PBB, do Plano de Benefícios da Centrus - PBDC, e do Plano de Contribuição Definida - PCD. A posse do eleito se dará mediante prévia habilitação da Previc, processo que requer a comprovação dos seguintes requisitos:

- experiência profissional de, no mínimo, três anos, no exercício de atividades nas áreas financeira, administrativa, contábil, jurídica, de fiscalização ou de auditoria;
- não ter sofrido penalidade administrativa por infração da legislação da seguridade social, inclusive da previdência complementar ou como servidor público;
- não ter sofrido condenação criminal transitada em julgado; e
- ter reputação ilibada.

O pedido de registro de candidatura deverá ser apresentado no período de 15 a 19 de maio de 2017 e a votação ocorrerá por correspondência, no mês de julho, e pela internet, no início de agosto. Para mais informações, consulte o Edital das Eleições 2017-2, com o respectivo cronograma, no sítio da Centrus na internet.

Franz Gomes Breitschaft, um legado de lutas

Se perguntados, poucos saberão pronunciar o nome completo de Franz Gomes Breitschaft, mas todos se lembrarão de Franz, falecido em dez de março, como um homem aberto, cordial, atencioso e comprometido com as causas que abraçava.

Carioca, advogado, Franz ingressou no Banco do Brasil em 1953, de onde saiu em 1965 para compor o quadro de pessoal do recém-criado Banco Central do Brasil, onde teve atuação relevante nas áreas de Câmbio e de Liquidação Extrajudicial, até março de 1978, quando se aposentou.

Enquanto, para muitos, a aposentadoria é sinônimo de descanso, para o ainda jovem e inquieto Franz, ela representou apenas uma porta para novas possibilidades. Permaneceu atuando na área jurídica e mais tarde passou a se envolver diretamente na discussão de temas de interesse dos aposentados do BC.

Um dos fundadores da Associação dos Antigos Funcionários do Banco Central - AAFBC, onde exerceu, por diversas vezes, mandato na Diretoria Executiva e no Conselho Deliberativo, foi sempre muito dinâmico. Para Montenegro, atual presidente da Associação, “a figura do Franz se confunde com a da AAFBC. A sua vida terminou, mas seu legado e seu nome ficarão marcados de forma indelével na história da Associação”.

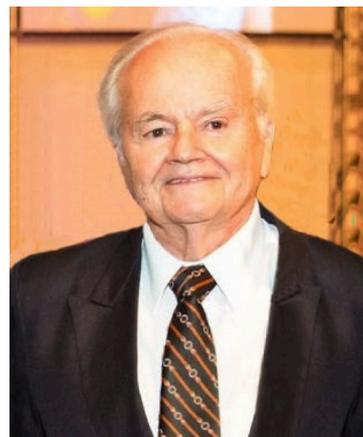
Na Centrus, Franz ocupou o cargo de Conselheiro Deliberativo por dois mandatos consecutivos, de outubro de 2007 a outubro de 2015. Túlio Maciel, presidente do Conselho desde 2012, ressalta como traço mais marcante e enriquecedor de Franz o seu equilíbrio. “A sua firmeza e sua seriedade ao lidar com os assuntos com os quais nos defrontávamos no Conselho vinham acompanhados por sua alegria e seu riso generoso, que contaminavam construtivamente o ambiente e o faziam muito querido por todos na Fundação”, diz.

Walter Gomes e Fernando Ribeiro, atuais Conselheiros Deliberativos, fazem coro e destacam a importância de Franz. “Todos nós, aposentados e pensionistas, reconhecemos o quanto ele lutou, com inteligência, muito trabalho e sacrifícios, para termos um Plano de Aposentadoria que hoje nos proporciona segurança e tranquilidade, eficientemente administrado pela sólida e conceituada Centrus”, afirma Walter.

Fernando Ribeiro ressalta o papel fundamental de Franz, a quem qualifica como “firme, mas conciliador, extremamente criativo, com um pendor excepcional para os números”, na luta pela preservação de direitos dos aposentados do Banco, principalmente dos celetistas. “A última imagem que nos deixou foi a de um homem que ainda sonhava, que não desertara da luta. Que a semente que o Franz plantou em todos nós constitua um permanente apelo para que, honrando sua memória, estejamos cientes da enorme responsabilidade de defender o patrimônio de lutas que nos legou”, conclui.

Para o Diretor Marciano, que o conheceu no seu primeiro mandato no Conselho Deliberativo, Franz deixa a lembrança de um grande amigo. “Sempre o admirei, pela lucidez presente em todos os momentos de seu trabalho e pelo seu vasto interesse e conhecimento sobre diferentes temas, que se traduziam em bons momentos de convivência”.

O legado profissional e afetivo de Franz ressoa também das palavras de Altamir Lopes, Diretor-Presidente da Centrus: “Mais que a honra e o privilégio de ter convivido com ele, no Conselho Deliberativo, onde sempre manteve discussões qualificadas e construtivas, ficam os laços de uma profunda amizade fraterna”.



Franz Gomes Breitschaft

Centrus visita as Regionais do Banco Central

Nos últimos meses, equipe da Centrus composta pelo Diretor-Presidente, Altamir Lopes, e analistas das áreas de atuária e de investimentos, esteve nas representações regionais do Banco Central em Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Porto Alegre, São Paulo, Salvador, Recife e Belém.

Essas visitas têm por objetivo conversar com os servidores do Banco Central sobre previdência, particularmente, previdência complementar fechada como instrumento de planejamento financeiro e formação de poupança para a pós-aposentadoria, e apresentar a Centrus e sua governança. Altamir lembra que o Banco Central passou por renovação significativa do seu quadro de pessoal nos últimos anos e que grande parte dos servidores em atividade não conhece a Fundação. “Aqueles que ingressaram antes de 1996 tiveram oportunidade de conhecer o nosso trabalho, mas as novas gerações pouco sabem sobre a Fundação. Precisamos fazer essa reaproximação e mostrar que estamos olhando para o futuro e que o fortalecimento da Centrus é importante para todos os grupos”, diz Altamir.



Altamir Lopes no BC em Recife.

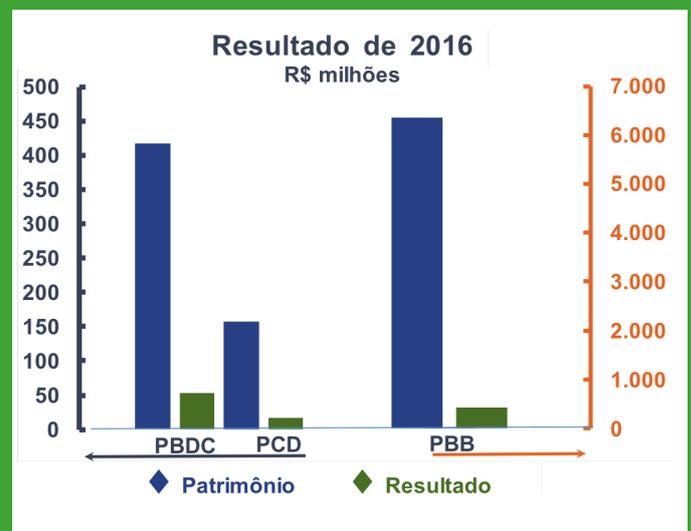
Na visita a Belém, realizada em 4 de abril, quando já aprovadas as contas da Fundação relativas a 2016, foi feita também apresentação dos resultados dos Planos administrados, o que se repetirá nas visitas a Fortaleza e Curitiba.

A perspectiva é que ainda entre maio e junho os resultados sejam apresentados na Sede da Abace, em Brasília, e nas regionais de São Paulo, Recife, Salvador, Porto Alegre, Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

Conselho aprova Contas 2016

O Conselho Deliberativo aprovou, em 30 de março de 2017, os demonstrativos contábeis relativos ao exercício de 2016. O resultado do ano foi positivo em R\$ 0,5 bilhão e o patrimônio dos planos de benefícios somou R\$ 6,9 bilhões.

Esse resultado em um ano de incertezas sobre o ambiente econômico e político no Brasil é motivo de orgulho para participantes e assistidos da Centrus, e evidencia responsabilidade e profissionalismo na administração de recursos de terceiros.



O desempenho na administração desses planos de benefícios, respeitadas suas diferentes características, maturidade e objetivos, foi obtido preservando elevado nível de segurança às aplicações.

Previamente à aprovação pelo Conselho Deliberativo, as demonstrações foram analisadas pelo Conselho Fiscal e por auditores independentes, que emitiram pareceres sem quaisquer ressalvas ou restrições.

O Balanço Patrimonial pode ser consultado no endereço eletrônico: www.centrus.org.br, opção “planos de benefícios”.

Programa de Educação Financeira e Previdenciária

Antecipação da restituição do IR: vale a pena?

Veja o que diz o “Sob Controle”:



- Vantagens: pela segurança que oferece à instituição financeira, as taxas também são baixas, semelhantes às do crédito consignado.
- Desvantagens: embora com taxas mais baixas, ainda assim incidem juros sobre esse dinheiro, o que o torna “caro”. Não use esse recurso para adquirir nenhum bem; só vale a pena para pagar outras dívidas mais caras como as do cheque especial ou cartão de crédito.

CMN limita uso do rotativo do cartão de crédito a 30 dias

Desde o dia 3 de abril, está em vigor norma aprovada pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, que restringe a 30 dias o prazo do crédito rotativo do cartão de crédito. Após esse prazo, a instituição financeira deve oferecer ao cliente linha de crédito com juros mais baixos.

Matéria divulgada na página do Banco Central na Internet esclarece que a medida tem como objetivo tornar o uso do cartão de crédito mais eficiente e mais barato. Conforme Sílvia Marques, chefe do Denor, “a expectativa é que as mudanças ajudem a reduzir a taxa de juros dessa modalidade de crédito. Atualmente os juros do rotativo são os maiores praticados no mercado de crédito”. A norma não se aplica a cartões de crédito vinculados a empréstimos consignados.

De todo modo, se as condições oferecidas pelas instituições financeiras não atenderem à necessidade do cliente, ele terá que buscar outra solução para quitar a dívida.

Essa medida é uma boa oportunidade para o planejamento de gastos e a reorganização da vida financeira.

As Contas da Centrus

Patrimônio consolidado sob administração em março de 2017:
do ativo total de **6,9 bilhões**, 93% estão aplicados em títulos públicos e em fundos de investimentos e **5% em ações**.

Veja balancetes em www.centrus.org.br

EXPEDIENTE

Este informativo é uma publicação da Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus. Distribuição gratuita.

Endereço: Edifício Corporate Financial Center - SCN Quadra 2 Bloco A - 8º andar - CEP 70712-900 - Brasília - DF

Telefones: (61) 2192-1414 e 0800 704 0494

E-mail: jornalcentrus@centrus.org.br

Responsável: Nilvanete Ferreira da Costa

Conselho Deliberativo

Presidente: Tulio José Lenti Maciel; Membros: Daso Maranhão Coimbra, Sérgio Almeida de Souza Lima, Fernando de Oliveira Ribeiro, Jaime Alves de Freitas e Walter Gomes de Oliveira.

Conselho Fiscal

Presidente: Rodrigo Monteiro; Membros: Antonio Torquato dos Santos, Harold Paquete Espínola Filho e Jaildo Lima de Oliveira.

Diretoria-Executiva

Diretor-Presidente: Altamir Lopes; Diretor de Aplicações: José Antonio Marciano; Diretor de Benefícios: Antonio Francisco Bernardes de Assis; e Diretor de Controle, Logística e Informação: Eduardo de Lima Rocha.